

GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

REQUERIMENTO Nº 1643/2022

Requeiro à Mesa Diretora, nos termos do art. 264, inciso I, do Regimento Interno, cumpridas as formalidades legais e ouvido o Plenário desta Casa Legislativa, que seja encaminhado um **VOTO DE APLAUSOS** ao Grupo Curumim, em referência à data de **08 de Março – Dia Internacional de Luta das Mulheres**.

Dê-se ciência da decisão desta Casa e do inteiro teor desta proposição ao Grupo Curumim – Geração e Parto, na rua Profª. Maria da Paz Brandão Alves, 63 - Casa Forte, Recife - PE, 52031-100, telefone: (81) 3427-2023.

JUSTIFICATIVA

A data de 08 de março é marcada pelo Dia Internacional de Luta das Mulheres. É um dia em que a sociedade volta as atenções para reafirmar a importância das mulheres na sociedade como um todo e é, sobretudo, um dia em que a sociedade civil organizada, principalmente, os movimentos de mulheres e feministas trazem à tona a necessidade de se lutar por uma sociedade com justiça social, com equidade de gênero. Chamam a atenção para o fato de que, infelizmente, não temos o que celebrar diante de contextos de desigualdade que têm se aprofundado cada vez mais no Brasil e que, com a pandemia, foram ainda mais



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

escancarados. Sabemos que muitos dos problemas que os movimentos sociais expõem atingem de forma diferente e desigual as mulheres a depender de sua raça e classe social.

Vivemos um contexto com 12,9 milhões de pessoas desempregadas, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística¹. Mas, chegamos, no início de 2021, a 14,3 milhões², o que colocou o Brasil em 14º lugar em desemprego num ranking entre 100 países³. Ainda de acordo com o IBGE, em 2020, metade desse quantitativo é formado por mulheres, 60% são negros ou negras e 40,6% não têm o ensino médio completo. Ou seja, o desemprego no país tem o rosto de mulher negra e sem acesso à escolaridade⁴.

Em relação à mortalidade materna, segundo a Fundação Oswaldo Cruz, o Brasil é o país onde mais morrem pessoas gestantes por Covid-19. As mortes de mulheres gestantes com Covid em nosso país chegaram a representar o percentual chocante de 77% das mortes registradas no mundo. A pesquisa revelou ainda que as grávidas pretas precisaram ser internadas em Unidades de Tratamento Intensivo 1,4 vezes a mais que as brancas, além de terem o dobro de chances de precisarem de ventilação mecânica, como também de morrer por conta do vírus do que as grávidas brancas⁵. Esses dados, infelizmente, refletem as desigualdades e a violência obstétrica no Brasil, que atingem, sobretudo, as mulheres negras sob a ideia racista de que “sua raça é mais resistente à dor”⁶. Além disso, já temos, hoje, uma imensa quantidade de órfãos pelo Covid19 no Brasil.

¹Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/12/28/desemprego-cai-para-121percent-em-outubro-aponta-ibge.g.html>. Acesso em: 15/02/2022.

² Disponível em: <https://economia.uol.com.br/empregos-e-carreiras/noticias/redacao/2021/03/31/desemprego-pnad-continua-ibge.htm?cmpid=copiaecola>. Acesso em: 15/02/2022.

³ Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/04/11/brasil-deve-ter-a-14a-maior-taxa-de-desemprego-do-mundo-em-2021-aponta-ranking-com-100-paises.ghtml>. Acesso em: 15/02/2022.

⁴ Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/03/11/mulher-preta-baixa-escolaridade-o-retrato-do-desemprego-no-brasil.ghtml>. Acesso em: 15/02/2022.

⁵ Disponível em: <https://radis.ensp.fiocruz.br/index.php/home/noticias/brasil-e-o-pais-com-mais-mortes-de-gestantes-por-covid-19#:~:text=Divulgada%20em%20julho%2C%20o%20estudo,77%25%20dessas%20mortes%20no%20mundo.>>. Acesso em: 15/02/2022.

⁶ Disponível em: <https://azmina.com.br/reportagens/sua-raca-e-resistente-a-dor-mulheres-relatam-racismo-em-atendimentos-medicos/>>. Acesso em: 15/02/2022.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

Quando abordamos o contexto de violência sexual, sabemos que as maiores vítimas são as mulheres negras. De acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, elas são 50,7% das 60 mil vítimas de estupro no Brasil em 2020⁷. São mais de 180 estupros por dia no Brasil. A cada oito minutos, uma mulher é estuprada⁸. Cabe destacar também que a maior parte dessas vítimas são incapazes de consentir e que, a cada 15 minutos no Brasil, uma criança de até 13 anos é estuprada⁹.

A cada hora, uma pessoa com deficiência é vítima de violência no Brasil. A maior parte dos casos, 58,8%, aconteceu no ambiente doméstico e teve com maior parte das vítimas mulheres com qualquer tipo de deficiência, principalmente, as com deficiência intelectual, que são 56,9% das vítimas¹⁰. São casos de violência física, psicológica, de abandono, dentre outros.

Durante a pandemia de Covid19 no Brasil, conforme aponta o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, uma em cada quatro mulheres acima de 16 anos (24,4%) relatou ter sofrido alguma agressão ou violência, o que dá um quantitativo de, aproximadamente, 17 milhões de vítimas de violência física, psicológica ou sexual no período dos 12 primeiros meses da crise sanitária¹¹. Além disso, metade dos brasileiros afirma ter visto uma mulher sofrer algum tipo de violência no seu bairro e, por fim, 75,3% da população brasileira acredita que a violência contra a mulher aumentou na pandemia. No caso de Pernambuco, os feminicídios cresceram 14,6% em 2021. Foram 86 mulheres assassinadas pelos namorados, maridos ou ex-companheiros, o que revela o dado assustador de que, a cada quatro dias, uma mulher foi morta pela sua condição de gênero¹². Além disso, não podemos nos esquecer de

⁷ <https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2021/07/anuario-2021-completo-v6-bx.pdf>

⁸

<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2019/09/brasil-registra-mais-de-180-estupros-por-dia-numero-e-o-maior-desde-2009.shtml>

⁹ Disponível em:

<https://www.uol.com.br/universa/noticias/redacao/2021/07/15/a-cada-15-minutos-uma-menina-de-ate-13-anos-e-estuprada-no-brasil.htm>> Acesso em: 15/02/2022.

¹⁰

Disponível em:

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2021/08/31/76-mil-casos-de-violencia-contras-pessoas-com-deficiencia-ia-foram-notificados-em-2019-diz-atlas-maioria-ocorre-em-casa-e-com-mulheres.ghtml>>. Acesso em: 15/02/2022.

¹¹

Disponível em:

<https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2021/06/relatorio-visivel-e-invisivel-3ed-2021-v3.pdf>> . Acesso em: 15/02/2022.

¹²

Disponível em:

<https://jc.ne10.uol.com.br/colunas/ronda-jc/2022/01/14934771-um-crime-a-cada-4-dias-femicidios-crescera-m-146-em-pernambuco-em-2021.html>>. Acesso em: 15/02/2022.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

que o Brasil segue sendo o país que mais mata transexuais e travestis no mundo e que, em 2020, foram 175 transfeminicídios, segundo a Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra)¹³

Quanto à participação política, é importante ressaltar que Pernambuco é o estado com menor índice de ocupação de mulheres na Câmara dos deputados, com apenas 4% do total de 25 parlamentares¹⁴. Em relação ao percentual de vereadores no nosso estado, o resultado não é muito diferente: das 2116 vagas, apenas 291 são ocupadas por mulheres, o que representa 13,8%, a quinta pior posição do país. Por exemplo, na Câmara Municipal do Recife, são sete vereadoras das 39 vagas, o que equivale a 18%, e apenas uma vereadora negra.

Diante dessas e de tantas outras desigualdades, reconhecemos a urgência de transformação social e entendemos que é fundamental que se dê a partir da luta feminista, antirracista, popular, anticapacitista e antiLGBTQfóbica. Neste sentido, reconhecemos a atuação do Grupo Curumim.

No ano passado, 2021, a organização não-governamental Grupo Curumim – Gestação e Parto completou 32 anos de fundação. Ao longo desse tempo, consolidou-se como uma importante organização em defesa dos direitos das mulheres, seja no âmbito local, seja no Recife, seja nacional. Tem atuado fortemente junto às parteiras, pelo fortalecimento e reconhecimento do seu trabalho, defendendo que esse ofício seja integrado ao Sistema Único de Saúde. A partir disso, vem desenvolvendo trabalhos na área da educação e formação sociopolítica com mulheres jovens e adultas, bem como de saúde, junto a parteiras tradicionais e profissionais. Seus programas de atuação têm sido: Qualidade e Humanização da atenção integral à saúde da mulher; Parteira; Comunicação; Institucional.

Tem desenvolvido a formação sociopolítica para o exercício da cidadania e ampliação dos direitos sociais, civis, econômicos, políticos e culturais, além de fortalecer a participação política, a autonomia social e econômica das meninas e mulheres. No campo da qualidade de humanização da atenção integral à saúde da mulher, tornou-se referência nacional quanto às

¹³ Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2022/01/23/ha-13-anos-no-topo-da-lista-brasil-continua-sendo-o-pais-que-mais-mata-pessoas-trans-no-mundo>>. Acesso em: 15/02/2022.

¹⁴ Disponível em: <https://www.folhape.com.br/colunistas/blogdafolha/representatividade-de-mulheres-pernambucanas-na-politica-esta-abaxio-da-media-nacional-diz-ibge/23598/>>. Acesso em: 15/02/2022.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

questões de humanização da assistência obstétrica e mortalidade materna. Foram capacitadas mais de 3 mil profissionais no estado e no país. Também atuou no debate e definições de políticas públicas de saúde “[...] para a inclusão do parto domiciliar assistido por parteiras tradicionais no conjunto da atenção integral à saúde da mulher no Brasil”¹⁵. No total, foram trabalhadas mais de 3 mil parteiras tradicionais, indígenas, quilombolas, benzedeiras, rezadeiras e agentes comunitários de saúde “[...] com as questões do parto domiciliar assistidos por parteiras tradicionais e essa metodologia é adotada pelo Ministério da Saúde do Brasil”¹⁶. Isso é fundamental para garantir as boas práticas no acompanhamento de gestantes, bem como no trabalho de parto e nascimento.

A organização, junto com as Associações de Parteiras Tradicionais de Jaboatão dos Guararapes e de Caruaru, o Grupo de Pesquisa Narrativas do Nascer (Departamento de Antropologia e Museologia/Universidade Federal de Pernambuco) e o Instituto Nômades, vem desenvolvendo ações de valorização do trabalho das parteiras. Isso compôs o processo do que se chama Museu da Parteira¹⁷, que teve lugar no Museu da Abolição, ligado à Fundação Joaquim Nabuco, e que evidencia a sabedoria popular usada pelas parteiras na assistência ao parto. No país onde mais da metade dos partos (55%) são feitos por cesariana, segundo dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS)¹⁸, com uma cultura cesarista, é mais do que urgente o reconhecimento e o fortalecimento do trabalho das parteiras.

Em 2016, fez campanhas de conscientização sobre os riscos de contaminação pela síndrome congênita provocada pelo Zika vírus, que causou uma verdadeira epidemia de bebês que nasceram com microcefalia¹⁹. Nessa campanha, foi aprofundado o impacto do zika vírus na vida das mulheres, principalmente, na vida sexual e reprodutiva. A campanha utilizou elementos da neurociência aplicada à publicidade. O Grupo Curumim cumpriu um papel importante para dar visibilidade aos problemas que o zika vírus significou para as

¹⁵ Disponível em: <<https://grupocurumim.org.br/curumim/programas/>>. Acesso em: 30/08/2021.

¹⁶ Idem.

¹⁷ Disponível em: <

<https://www.brasildefatope.com.br/2018/08/16/museu-da-parteira-recebe-premiacao-de-preservacao-do-patrimonio-cultural-amanha/>>. Acesso em: 30/08/2021.

¹⁸ Disponível em: <

<https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,cesariana-e-usada-em-mais-da-metade-dos-partos-no-brasil-diz-ibge,70003821657>> . Acesso em: 30/08/2021.

¹⁹ Disponível em: <

<https://radios.ebc.com.br/viva-maria/edicao/2016-05/grupo-curumim-de-recife-faz-campanha-para-concientizar-mulheres-sobre-zika>> . Acesso em: 30/08/2021.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

mulheres não só no Recife, mas no interior de Pernambuco, Isso é de extrema importância nas reivindicações por políticas públicas e melhorias efetivas na vida das mulheres, sobretudo, para as mulheres negras e pobres, maiores vítimas já de uma série de desigualdades sociais, que sofrem as consequências diretas de negação de direitos, como a falta de saneamento básico, do desmonte do Sistema Único de Saúde, do acesso à educação, ao transporte público de qualidade etc²⁰.

A organização também trabalha em parceria com universidades, como a Universidade Federal de Pernambuco e a Universidade de Brasília, além de articulações políticas, a exemplo da Rede Feminista de Saúde, no conselho gestor do Centro de Saúde Amaury de Medeiros (Cisam), no Comitê Municipal de Estudos de Mortalidade Materna, mas também nos movimentos feministas, como o Fórum de Mulheres de Pernambuco, na Articulação de Mulheres Brasileiras. São 32 anos de fortalecimento das mulheres, da luta feminista, da luta por uma gestação, parto e puerpério com respeito, dignidade e segurança.

Frente ao exposto, é de grande importância que esta Casa Legislativa aplauda a Grupo Curumim em referência à data de **08 de Março – Dia Internacional de Luta das Mulheres**, por toda a sua história de luta e de resistência por um país com justiça social e equidade de gênero.

Assim, ciente da importância do Grupo Curumim para o Brasil e para o Recife, solicito aos meus ares o apoio para que possamos aprovar o presente requerimento.

Câmara Municipal do Recife, 23 de Fevereiro de 2022.

DANI PORTELA

Vereadora da Câmara Municipal do Recife

²⁰ Disponível em: < <https://www.facebook.com/watch/?v=1573891732733042> > . Acesso em: 30/08/2021.

